

Mudança na orla de Vila Velha

ANDRESSA CARDOSO/AT

As praias de Itaparica e Itapoã vão ganhar novos quiosques, calçadão, ciclovia e banheiros públicos

Banheiros públicos, ciclovia, novos quiosques e calçadão. As orlas de Itaparica e parte de Itapoã vão ganhar nova cara. O projeto de urbanização do local faz parte do Plano Plurianual (PPA) da Prefeitura de Vila Velha.

As melhorias serão realizadas no trecho entre a rua Jair de Andrade, em Itapoã, até o Dunas Motel, em Itaparica, totalizando 5,1 quilômetros.

Com as mudanças será construída uma ciclovia com dois metros de largura. O calçadão atual será substituído por outro com no mínimo cinco metros de largura, e em alguns pontos mais largos serão construídas três grandes praças com quadra poliesportiva e até arquibancada.

Segundo o gerente de estruturação urbana de Vila Velha, Fábio Pacheco, o projeto foi escolhido através de um concurso realizado em 2001. "Todo o projeto está pronto, mas estamos aguardan-

do a aprovação da Capitania dos Portos e do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema)", disse.

Ao longo da orla, serão construídos módulos de informações para moradores e turistas. O local também vai ganhar banheiros públicos. Dos 153 quiosques construídos inicialmente

serão mantidos 85, que serão reestruturados.

"Faltam poucos quiosques para ser indenizados e derrubados. Alguns trabalhadores serão levados para os novos módulos que vamos construir, com 25 metros quadrados e um subsolo", detalhou Pacheco.

O plano inclui propostas para o município no período de 2006 a 2009, por isso ainda não existe uma data definida para o início das obras na orla. Devem ser investidos R\$ 20 milhões.

Morador de Itapoã, o universitário Leonardo José Narciso acredita

que as melhorias vão melhorar o visual da praia. "Acho que os quiosques deveriam ter um aspecto mais rústico para não perder as características de praia. A construção de banheiros também ajuda", considerou.

A comerciante Janete de Oliveira disse que todos vão ganhar com as reformas. "Será bom não só para os turistas, mas também para o comércio, porque, com certeza, teremos mais gente na praia consumindo os produtos", destacou.



Praia de Itaparica, que deverá receber novas obras de urbanização, com investimento previsto de R\$ 20 milhões

Alternativas para avenidas

O Plano Plurianual (PPA) de Vila Velha contempla ainda melhorias para área de trânsito, onde já são identificados alguns pontos de gargalo nos chamados horários de pico.

Para isso, está prevista a elaboração e implantação do sistema viário no município, onde será feito um levantamento sobre as condições das vias e frota de veículos circulantes.

Segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura de Vila Velha, os estudos serão feitos exatamente para identificar os locais que precisam de melhorias. A partir daí, serão elaborados proje-

tos para solucionar os problemas.

Atualmente, são considerados pontos de gargalo a avenida Champagnat, no trecho entre a rua Inácio Iginó e avenida Hugo Musso; Hugo Musso, entre as ruas Castelo Branco e Ceará; avenida Luciano das Neves, entre as ruas Jerônimo Monteiro e Alan Kardec; e na avenida Henrique Moscoso, no trecho da Inácio Iginó até a rua Maria Amália.

A assessoria informou que o problema está sendo contornado por agentes de trânsito que ficam nos locais, das 7 às 9 horas e das 17 às 19h30, para fazer o escoamento do trânsito.

Blitz flagra 18 embriagados

Em apenas uma noite, a blitz do projeto Madrugada Viva flagrou 18 motoristas embriagados, na última quinta-feira, em Itaparica, Vila Velha.

A operação foi realizada pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) em parceria com o Batalhão da Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRV). Ao todo, foram 25 autos de infração.

"Como nosso foco agora está voltado para os bairros, fizemos a blitz de meia-noite até as 6 horas, na avenida Santa Leopoldina, em Itaparica", detalhou o tenente Wellington Kunsch, do Batalhão de Trânsito.

Ocorreram 200 abordagens, com 18 notificações por embriaguez e três veículos apreendidos, pois os motoristas estavam dirigindo sem a carteira.

Segundo o tenente, os motoristas flagrados alcoolizados tiveram a carteira recolhida. "Foram 18 autuações e 16 habilitações apreendidas, porque os outros dois estavam sem a carteira no momento da abordagem", explicou.

Os infratores terão que pagar R\$ 957,70 de multa e a carteira de habilitação será suspensa por um período que pode variar de quatro meses a um ano.

Para a gerente de Educação de Trânsito do Detran, Magda Lamborguini, a primeira blitz atingiu o objetivo. "Mantivemos a média de pegar pelo menos 10% de condutores embriagados", disse.

As operações do Madrugada Viva continuarão nos finais de semana, sempre de quinta-feira a sábado, em Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica.

Os locais de abordagem são mantidos em sigilo pelos órgãos competentes, mas os dias de blitz podem ser alterados em função de eventos com grande concentração de pessoas.

Desde agosto do ano passado até o início deste mês, 899 motoristas tiveram a carteira de habilitação apreendida por embriaguez.

Em comparação ao mesmo período de agosto de 2003 a julho de 2004, o número de acidentes caiu de 274 para 268.

Anistia para quem paga multas

Os motoristas infratores que pagarem as multas devem ser anistiados, devendo ter os pontos removidos do prontuário da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

É o que prevê o Projeto de Lei 6990/02, de autoria do deputado João Magno (PT-MG), aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, na última quinta-feira.

A proposta prevê, ainda, a fixação do valor das multas em real, substituindo o sistema atual de cálculo em Ufir (Unidade Fiscal de Referência).

"O objetivo é eliminar incoerências e fazer ajustes ao Código, sem os quais o condutor continuará sendo lesado, principalmente em decorrência da indústria de multas de trânsito que se pratica atualmente no País", explicou Magno.

Outra alteração do projeto é que as multas que não tiverem o recurso julgado no tempo previsto (30 dias) serão suspensas por mais 30 dias.

Caso o julgamento não aconteça, a autuação será cancelada e o motorista terá o valor da multa devolvido.

Anteriormente, o projeto já havia passado pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara, tramitando em caráter conclusivo, o que dispensa a votação em plenário. Agora, o projeto de lei será encaminhado para avaliação no Senado.



A NOVA ORLA

Com o novo projeto de urbanização, as orlas de Itapoã e Itaparica serão modificadas, no trecho da rua Jair de Andrade, em Itapoã, até o Dunas Motel, em Itaparica, totalizando 5,1 quilômetros.



Ciclovia

Será construída uma ciclovia com dois metros de largura, que fará a ligação dos trechos que já existem na Rodovia do Sol e na Praia da Costa.



Calçadão

O calçadão terá cinco metros de largura, podendo chegar a 30 em alguns pontos. Ao longo da orla, serão construídos módulos de informações para moradores e turistas. O local também vai ganhar banheiros públicos.



Quiosques

Dos 153 quiosques iniciais serão mantidos 85, que serão reestruturados: vão passar a ter 25 metros quadrados e um subsolo. O formato lembrará um veleiro. O telhado terá uma cobertura móvel.

Fonte: Fábio Pacheco, gerente de estruturação urbana da Prefeitura de Vila Velha

Prainha à moda antiga

As praças da Prainha, em Vila Velha, passarão por reformas para retornar às formas originais, a partir de um levantamento baseado em documentos, fotos e entrevistas com antigos moradores.

No sistema de iluminação, segundo a assessoria da prefeitura, serão utilizados postes especiais para que, à noite, a luz não ilumine as copas das árvores, permitindo que os pássaros se utilizem delas para dormir.

O paisagismo será reformulado e serão preservadas as árvores existentes. Os jardins terão espécies variadas de flores, para dar mais iluminação ao local e visibilidade aos turistas.

As praças vão ganhar bancos e mesas, além de piso intertravado, que permite a drenagem de águas pluviais por suas juntas e manutenção mais

fácil em caso de necessidade de remoção.

As calçadas obedecerão às normas de acessibilidade que estão inseridas no projeto Ande na Calçada, com rampas e acesso.

O projeto está orçado em R\$ 263.631,13 sendo que, desse valor, R\$ 130 mil são recursos federais e o restante será contrapartida do município.

Este valor, lembrou a assessoria, poderá sofrer alterações, já que o projeto está sendo apreciado pelos moradores e também pela Caixa Econômica Federal (CEF).

"Estamos esperando ansiosos por estas obras, pois a Prainha voltará a ter as características antigas e isso é bom, pois assim a história ficará preservada. Este pedaço de Vila Velha é o mais bonito", disse o aposentado Francisco Junqueira, 73.